**VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE: CARACTERÍSTICAS E IMPASSES**

Rodrigo Araújo Alencar,

Ingridy Thaís Holanda de Almeida,

Leandro Sávio Nunes,

Raiza de Albuquerque Félix,

Camila Rodrigues Delgado de Freitas,

Nathallia Lorena do Nascimento Silva,

Vanessa Vinente de Oliveira.

Pedro Ramon da Silva Aquino

Universidade Potiguar, Natal-RN

**INTRODUÇÃO:** A dengue é uma infecção viral que possui quatro sorotipos (DENG -1, DENG - 2, DENG – 3 e DENG - 4), é transmitida pelos mosquitos Aedes aegypti ou Aedes albopictus. Essa doença é endêmica em vários países, desencadeando milhões de casos anuais em todo o mundo. Uma das medidas de prevenção dessa enfermidade, mesmo apresentando algumas contraindicações, é a vacinação, visto que, após a infecção com um sorotipo, os outros três não desencadeiam uma proteção a longo prazo. A única vacina licenciada atualmente em alguns países é a CYD – TDV (Dengvaxia®). Essa é formada a partir de um vírus recombinante atenuado que confere proteção contra os quatro sorotipos. É indicada entre os 9 e 45 anos, e sua administração consiste em três doses que devem ser aplicadas em intervalos de seis meses. Assim, objetiva – se compreender as características e os entraves dessa vacina quanto à sua disponibilidade em alguns países. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo bibliográfico, tipo revisão bibliográfica da literatura. Realizou-se a coleta de dados nas bases de dados Medline, LILACS e Biblioteca Scielo, no período de junho de 2020, nos idiomas inglês e português. **DESENVOLVIMENTO:** Sabendo-se que na dengue, após a primeira infecção, a segunda com um sorotipo diferente seja mais grave, a imunidade tetravalente, como a desencadeada pela CYD – TDV, é um modelo de vacina que pode diminuir as taxas de dengue grave. Porém, a Dengvaxia® é contraindicada em grávidas, imunodeprimidos e o indivíduo só está devidamente imunizado um ano após a primeira dose. Além disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que essa vacina é protetora contra a dengue grave em indivíduos previamente infectados por um dos sorotipos dessa doença, mas que o risco das formas graves é significativamente aumentado em pessoas sem contato prévio com o vírus dessa infecção (soronegativos) no momento da primeira dose da vacina. Assim, é importante reconhecer as limitações que essa forma de prevenir impõe, mas que ainda consegue ser atrativa, visto que dados demonstram uma eficácia na prevenção da doença em torno de 60% e nas formas graves cerca de 90%. **CONCLUSÃO:** As medidas preventivas da dengue, principalmente, naqueles países endêmicos, têm impacto significativo na transmissão dessa doença, e a vacina da dengue se enquadra nessas precauções, apresentando seus benefícios, mas que ainda contém obstáculos para sua distribuição em larga escala.

**Palavras-chave:** dengue, vacina, imunização.